

**Designação do projeto** | Condomínio de Aldeia de Mondim de Basto

**Código da operação** | 04/C08-i01.01/2023 | P208

**Dimensão** | Resiliência

**Componente** | Florestas

**Investimento** | RE-C08-i01 Transformação da paisagem dos territórios de floresta vulneráveis

**Objetivo** | Apoiar os territórios vulneráveis ao nível da perigosidade de incêndio e da ocupação e uso do solo atual, com o objetivo de garantir a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território através do apoio a projetos de “Condomínio de Aldeia”.

**Beneficiário Intermediário** | Fundo Ambiental

**Beneficiário Final** | Município de Mondim de Basto

**Data de início** | 24/05/2023

**Data de conclusão** | 30/09/2025

**Incentivo não reembolsável** | 468.999,58 €

**Comparticipação** | NextGenerationEU-468.999,58 €

### **Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:**

O presente projeto pretende contribuir para a transformação da paisagem dos territórios de floresta vulneráveis na envolvente das áreas edificadas das aldeias de Bobal, Bormela, Carrazedo, Carvalhais, São Cristovão de Mondim de Basto, Paço, Pardelhas, Pedreira, Pisqueiredo, Travassos e Vila Chã localizadas no Município de Mondim de Basto. A proposta centra-se na valorização multifuncional destes territórios focando a proteção contra incêndios rurais futuros e a melhoria das condições para a atividade agroflorestal nos ecossistemas existentes através de intervenções concertadas e articuladas entre as Comunidades Locais e os utilizadores económicos (habitantes) destas áreas onde têm fundamental relevância agricultores produtores florestais e criadores de gado. Nesse objetivo pretende-se reabilitar atividades agroflorestais nestas parcelas promovendo uma gestão multifuncional com maior rentabilidade que a atualmente existente por forma a permitir a manutenção permanente destes espaços a baixo custo e de forma sustentável. A reabilitação das áreas passa de forma geral pela eliminação de espécies de Pinheiro-bravo e Eucaliptal existentes na envolvente das aldeias corte e remoção de matos em áreas com regeneração natural de folhosas autóctones a beneficiar instalação e beneficiação de pastagens e beneficiação da galeria ripícola envolvente nas linhas de água. Haverá ainda alguma plantação de folhosas autóctones. A proposta para os vários condomínios de aldeia engloba ainda a aquisição de grades manjedouras e bebedouros para o apoio da pastorícia beneficiação de charcas levadas e socacos e ainda a reconstrução de muros de pedra antigos permitindo conservar um elemento característico da paisagem.